



Grupo ‘Comunidade de Sant’Egídio da Capela do Rato’

Os conteúdos que elegemos no âmbito do Sínodo decorrem da especificidade do carisma da Comunidade de Sant’Egídio, que nos permite o contacto privilegiado com faixas periféricas da sociedade.

Assim, na linha do Papa Francisco, e na sequência da reflexão sinodal realizada, elegemos as seguintes como as áreas em que a Igreja necessita de conversão.

Estas são propostas de mudança que nos parecem importantes e exequíveis, tanto a nível da nossa Comunidade (Capela do Rato) como da Diocese de Lisboa e na Igreja em geral: **Que a Igreja do 3º Milénio eleja corajosamente "as periferias" como o centro da vida da Igreja e da sua missão.** Que cada comunidade eclesial inclua no seu plano de ação gestos concretos de acolhimento e partilha com os pobres, tanto em termos de conhecimentos (valorizando o ensino de “ferramentas” para uma verdadeira integração social) como de bens materiais.

Que as Comunidades cristãs encontrem soluções criativas de efetiva **inclusão dos refugiados**, aceitando as suas diferenças para crescer em fraternidade. Que a Igreja se empenhe na mobilização para a sua total integração na sociedade, designadamente no que respeite a acesso a documentação, habitação, educação, saúde e emprego.

Que o **diálogo ecuménico e inter-religioso** seja uma realidade, através da prática da amizade e da celebração conjunta da fé entre crentes de várias igrejas cristãs - e também de diversos credos religiosos.

Que sejam promovidas ações concretas para incentivar o **diálogo intergeracional e a escuta da voz dos jovens** como uma riqueza para a Evangelização e condição de continuidade para a Igreja do Terceiro milénio.